



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

ATA DE REUNIÃO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO FUNDO
MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de março de 2011 às 14h30, foi realizada nas dependências da Secretaria do Governo Municipal, reunião extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura, com os Conselheiros nomeados pela Portaria n.º 90/2011-PREF. Inicialmente o Presidente do Conselho, Senhor Ricardo Pereira Leite – Secretário Municipal de Habitação – cumprimenta a todos os presentes, registrando a seguir, a participação de Elisabete França – Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Habitação; Nelson de Almeida Prado Hervey Costa – Secretário do Governo Municipal; Giovanni Palermo – Secretário Adjunto da Secretaria de Governo Municipal; Elton Santa Fé Zacarias – Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras; Luiz Laurent Bloch – Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano; Mauro Ricardo Machado Costa – Secretário Municipal de Finanças; George Hermann Rodolfo Tormin – Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Finanças; Rubens Chammas – Secretário Municipal de Planejamento; Ronaldo Souza Camargo – Secretário Municipal de Coordenação das Subprefeituras; Eugenio Pavicic – Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras; Hélio Neves – Representante convidado da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente; Elcio Sigolo - Representante da sociedade civil membro do Conselho Municipal de Habitação (CMH); Marcos Moliterno - Representante da sociedade civil membro do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CADES); João Antônio Del Nero - Representante da sociedade civil membro do Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU); Marcel Costa Sanches – Secretário Executivo do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura. Dando início ao primeiro item da pauta – assinatura da Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor realizada em 11/02/2011 – o Presidente informou que a Ata foi apreciada e aprovada pelos presentes nos termos do Regimento Interno deste Conselho, sendo publicada no Diário Oficial da Cidade em 12/03/2011, página 19. Determinou assim, que fossem recolhidas as assinaturas dos presentes para fins de arquivo na Secretaria Executiva. Passando ao segundo item da pauta – Informe da indicação do Secretário Executivo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

(Resolução n.º 02) – o Presidente comunicou aos presentes a designação do Senhor Marcel Costa Sanches para exercer as funções de Secretário Executivo do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura, publicada no Diário Oficial da Cidade em 12/03/2011, página 20. Facultada a palavra aos Conselheiros presentes, não houve nenhuma objeção quanto à indicação, sendo ratificada por unanimidade. Dando prosseguimento ao terceiro item da pauta – Deliberação do Plano de Investimentos 2011 (Minuta de Resolução n.º 03) – o Presidente relembrou que os recursos do Fundo são oriundos do contrato com a Sabesp que destina 7,5% da receita líquida obtida pela empresa na prestação de serviços na Capital visando atingir a universalização dos serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos na cidade formal até 2018 e na cidade informal até 2024 e que foi alocado no orçamento da SEHAB para o exercício de 2011 o valor de R\$ 400 milhões, sendo R\$ 200 milhões no item “Programa de Urbanização de Favelas” e R\$ 200 milhões no item “Programa Mananciais”. Também esclareceu que a proposta ora apresentada para o Plano de Investimentos de 2011 contempla obras já contratadas e a utilização dos recursos do Fundo seria para financiamento de parte dessas obras, uma vez que o valor desses contratos somam mais de R\$ 1,5 bilhões, destacando ainda que no ano de 2010 a SEHAB investiu cerca de R\$ 1,8 bilhões com fonte do Tesouro Municipal. Complementou destacando que a demanda é muito grande, consideradas as urgências das áreas de risco e as necessidades no contexto do saneamento ambiental, necessitando assim dos recursos do Fundo para manter o ritmo das obras de urbanizações de favelas. O Secretário Elton Santa Fé Zacarias lembrou que a SEHAB tem um estoque de contratos que montam aproximadamente R\$ 2 bilhões, somados os programas de mananciais e de urbanização de favelas, e que o de mananciais será complementado com novas áreas que representam cerca de R\$ 800 milhões, ainda a licitar. Em seguida, o Presidente solicitou que o Secretário Executivo realizasse a apresentação aos conselheiros da proposta de Plano de Investimentos 2011. O Senhor Marcel Costa Sanches iniciou indicando as premissas que nortearam a elaboração da referida proposta, cuja priorização se deu em consonância com o Plano Municipal de Habitação e Plano Municipal de Saneamento, ou seja, áreas do 1º quadriênio conforme índice de priorização das intervenções do sistema HABISP, do Plano de Metas e Investimentos do contrato com a Sabesp e da integração com demais programas e intervenções do Governo do Estado e da Prefeitura, citando como exemplo a eliminação de áreas de risco (SMDU/SMSP), os Parques Lineares (SVMA), Vida Nova (Mananciais), Córrego Limpo (Sabesp) e Rodoanel (DERSA).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

60 A Secretária Elisabete França destacou que o sistema de priorização do HABISP leva em conta a existência de áreas de risco, ausência de infraestrutura, indicadores de vulnerabilidade social e de saúde para hierarquização das prioridades estabelecidas. Prosseguindo na apresentação, salientou que os conselheiros receberam o detalhamento de todas as obras no CD que foi encaminhado como material de apoio para a reunião, onde foram elencadas 36

65 obras propostas para serem financiadas parcialmente com os recursos do Fundo Municipal de Saneamento, sendo 15 obras do Programa Mananciais e 21 obras do Programa de Urbanização de Favelas com a previsão de aproximadamente 75.000 famílias beneficiadas. Indicados os recursos previstos para serem investidos nessas obras oriundos de outras fontes, como Governo do Estado e Governo Federal (PAC), o senhor Elcio Sigolo questionou se

70 esses recursos estão sendo efetivamente repassados pelos entes envolvidos. O Secretário Ricardo Pereira Leite e a Secretária Elisabete França destacaram essa integração e esclareceram que os recursos estão sendo disponibilizados sem maiores problemas. O Secretário Mauro Ricardo Machado Costa questionou se a Prefeitura realiza obras de água e esgoto e qual o procedimento. O Secretário Elton Santa Fé Zacarias e a Secretária Elisabete

75 França esclareceram que por uma questão executiva as obras devem ser executadas concomitantemente e os projetos dos sistemas de abastecimento de água e coleta de esgoto são previamente aprovados pela Sabesp antes da execução. Está previsto o reembolso dos valores pela Sabesp dentro de convênio específico e citaram alguns exemplos - Paraisópolis, Heliópolis - indicando valores em média de 7% (sete por cento) do valor total de cada obra,

80 dependendo do caso, e que será encaminhado os relatórios desses exemplos para conhecimento. Neste contexto, o Secretário Nelson de Almeida Prado Hervey Costa solicitou a apresentação de relatório de execução das obras a serem financiadas com os recursos do Fundo para acompanhamento do Conselho nas reuniões subsequentes, sugerindo periodicidade trimestral. Foi estabelecido que os convênios com a Sabesp para ressarcimento

85 dos valores referentes à implantação de infraestrutura de água e esgoto nas obras a serem financiadas parcialmente com os recursos do Fundo Municipal de Saneamento devem prever o retorno de tais valores ao próprio Fundo. O Secretário Mauro Ricardo Machado Costa solicitou a elaboração de demonstrativo com todos os ressarcimentos já realizados pela SABESP, bem como a indicação das contas bancárias destinatárias desses ressarcimentos.

90 Facultada a palavra pelo Presidente aos demais conselheiros, o Secretário Eugenio Pavicic apresentou demandas da Secretaria de Coordenação das Subprefeituras, citando o Programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

de Prevenção de Incêndios – PREVIN – que visa implantar rede de hidrantes e material de combate a incêndios em 50 favelas. Manifestou também a necessidade de recursos para a próxima fase do Programa Córrego Limpo em parceria com a Sabesp, indicando potenciais

95 intervenções em um conjunto de córregos a serem pactuados. O Secretário Nelson de Almeida Prado Hervey Costa esclareceu que estamos em tratativa com a Sabesp, ainda aguardando definições. Em seguida, os conselheiros estabeleceram que cada órgão encaminhará eventuais outras demandas para o Secretário Executivo num prazo de até 60 dias contados da data dessa

100 utilização dos recursos do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura, para verificação preliminar da compatibilidade e valores envolvidos em tais demandas, visando subsidiar futuras avaliações do Conselho. Não havendo mais nenhuma observação, o Plano de Investimentos para o exercício de 2011 do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes, conforme minuta

105 de Resolução n.º 03 e respectivo anexo único (planilha). O Presidente então concedeu a palavra aos presentes para discussão de assuntos de ordem geral. O Senhor Hélio Neves informou que a Secretaria do Verde e Meio Ambiente tem interesse na implantação de Parques Lineares ao longo dos córregos e que alguns estão contemplados nessa proposta inicial, posteriormente será encaminhada a relação de locais com planejamento da SVMMA

110 para conhecimento. O senhor João Antônio Del Nero indagou sobre o “Programa Mananciais”, como se dá a sinergia de atuação conjunta da Prefeitura, Estado e Sabesp nas áreas selecionadas para intervenção. A Secretária Elisabete França esclareceu que o Programa Mananciais é gerenciado pelo Governo do Estado e que a SEHAB é a executora no Município do Programa Urbanização de Favelas, visando regularização das bacias. A Sabesp atua na

115 coleta e encaminhamento do esgoto para tratamento em Barueri, ainda não é permitida a instalação de estação de tratamento de esgotos na região dos mananciais. O Secretário Elton Santa Fé Zacarias esclareceu que no início houve muita dificuldade para que as intervenções acontecessem com o cronograma compatibilizado, por isso com o passar do tempo, optou-se pela centralização da execução das ações na SEHAB. O Secretário Mauro Ricardo Machado

120 Costa solicitou levantamento de todas as demandas passíveis de financiamento com recursos do Fundo de forma a possibilitar a identificação de fontes alternativas ao seu atendimento, inclusive sob a forma de antecipação de recebíveis do próprio Fundo. Na sequência, o Senhor João Antonio Del Nero e o Senhor Marcos Moliterno manifestaram interesse em visitar



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

alguma das obras em andamento. O Presidente informou que será um prazer recebê-los e
125 colocou o Secretário Executivo à disposição para esse assunto. A visita será agendada
oportunamente e os conselheiros serão convidados com antecedência de 15 (quinze) dias para
manifestação de interesse e programação. O Senhor Elcio Sigolo destacou ainda a importância
de apresentar os relatórios de acompanhamento das intervenções aprovadas nas próximas
reuniões do conselho, contendo informações da execução orçamentária, fotos dos locais e
130 demais informações pertinentes aos conselheiros. Foi esclarecido que tais relatórios serão
elaborados pela Superintendência de Habitação Popular da SEHAB e serão disponibilizados a
todos os conselheiros para conhecimento e avaliação. Adicionalmente, estabeleceu-se a
realização de reunião ordinária do Conselho Gestor em aproximadamente 90 dias, a ser
convocada e realizada nos termos previstos no regimento interno. Franqueada a palavra e não
135 havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente do Conselho Gestor encerrou a reunião
determinando que fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada
pelos conselheiros presentes.

Publicada no DOC em 13/04/2011 – págs. 21 e 22